

EDITORIAL

IIIª — CONFERÊNCIA PAN-AMERICANA DE LEPROLOGIA

Deverá realizar-se de 8 a 14 de outubro de 1950, em Buenos- Aires, Argentina, - a 3a. Conferência Pan-Americana de Leprosia, para serem discutidos os seguintes temas, previamente escolhidos:

- 1 — Classificação dos sub-tipos.
- 2 — Estado de reação (patogênica, terapêutica e prognóstica) nas diferentes formas clínicas. Sua influência na evolução da moléstia.
- 3 — Reversibilidade de formas clínicas e de reações à lepromina.
- 4 — Assistência social ao doente de lepra e seus familiares.

Desses, sobressaem de importância pela sua atualidade, a classificação dos sub-tipos das formas fundamentais e os estágios da reação. Não foi possível na Conferência Internacional de Cuba, chegar-se à conclusão sobre classificação dos sub-tipos, uma, porque as delegações americanas não apresentaram nesse conclave um trabalho sequer de divulgação e fundamento da classificação Pan-Americana, de modo a elucidar os anglo-saxões e asiáticos, dos princípios que a norteiam; outra, consequente dessa, foi a divergência que desde logo se estabeleceu entre esses dois grupos antagônicos, e não pequena já foi a vitória de ser aceita a classificação Pan-Americana em seu grupo e tipos fundamentais. A ignorância, por falta de divulgação suficiente, dos fundamentos da Classificação

Pan Americana, foi o maior óbice para que a Classificação da lepra não fosse apresentada e aceita, e conseqüentemente referendada em todo seu conjunto, na Conferência de Cuba.

E' mister, todavia, reconhecer, que a classificação dos sub-tipos não satisfaz, tal qual foi aprovada na 11.a Conferência Pan- Americana de Lepra, e daí a oportunidade de sua inclusão como tema a ser discutido na próxima Conferência de Buenos Aires.

Por isso mesmo, de comum acôrdo, resolveram as Sociedades Brasileiras de Leprologia, em sua reunião no corrente ano, cordenar os pontos de vista dos leprologos brasileiros, nessa questão, de modo a apresentarem-se com uniforme ponto de vista, na próxima conferência Pan-Americana.

Estados de reação ou estados reacionais, é outro tema controverso sobre o qual torna-se necessário chegar-se a opinião uniforme, não por existir discordância nos fatos clínicos observados, mas em sua exata designação e interpretação. A confusão reinante entre reação-leprótica da forma lepromatosa e estados reacionais dos vários tipos clínicos, necessita ser bem aclarada, para que deixem de existir as aparentes divergências.

Da mesma forma a reversibilidade das formas clínicas e da lepromino-reação é outro tema que bem merecia ser objeto de discussão dos técnicos, pois o assunto ainda não foi objeto de uma atualização dos conceitos e princípios.

O conceito de "reversibilidade" necessita ser bem compreendido pois o fenômeno de "mutação" que corresponde a uma fase da reversibilidade, é de suma importância na evolução da leprose.

Os tres temas fundamentais necessitam ser discutidos sob critério de comissões, constituídas de técnicos rigorosamente selecionados, sob pena de fracasso, dado sua complexidade e divergência de pontos de vista.